

Florestan Fernandes (1920-1995)

Florestan Fernandes, sem dúvida o mais importante sociólogo brasileiro, nasceu em São Paulo, em 22 de julho de 1920. Desde muito cedo precisou trabalhar para viver e não pôde sequer completar o curso primário. Fez o curso de madureza e a seguir estudou Ciências Sociais na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo. Lecionou da USP até 1969 – quando foi aposentado compulsoriamente pela ditadura militar –, formando várias gerações de cientistas sociais. Deu aula em diversas universidades estrangeiras e, em 1976, voltou a lecionar no Brasil, na PUC de São Paulo.

É o fundador e o principal representante da Sociologia crítica no Brasil. Em todo o seu trabalho ele procura refletir sobre as desigualdades sociais, desvendando as contradições da sociedade de classe, e também sobre o papel da Sociologia diante dessa realidade. Assim, não apenas em seus livros, mas também em cursos, conferências e artigos na imprensa, procurou desenvolver e aprofundar a reflexão crítica sobre a realidade brasileira, com suas enormes desigualdades sociais, econômicas, políticas e culturais.

Sua própria história de vida explica essa posição crítica: “eu nunca teria sido o sociólogo em que me converti sem o meu passado e sem a socialização pré e extra-escolar que recebi, através das duras lições da vida (...). Iniciei a minha aprendizagem ‘sociológica’ aos 6 anos, quando precisei ganhar a vida como se fosse um adulto e penetrei, pelas vias da experiência concreta, no conhecimento do que é a convivência humana”.

De sua imensa obra, destacam-se: *A organização social dos Tupinambá* (1949), *Fundamentos empíricos da explicação sociológica* (1959), *A Sociologia numa era da revolução social* (1963), *A integração do negro na sociedade de classes* (1965), *Capitalismo dependente e classes sociais na América Latina* (1973), *A natureza sociológica da Sociologia* (1980).

Nas eleições de 1986, Florestan Fernandes foi eleito deputado constituinte pelo Partido dos Trabalhadores. Em 1990 foi reeleito deputado federal.

Faleceu em 1995.

Pérsio Santos de Oliveira, *Introdução à Sociologia*, p. 180. 1996.

Busque mais sobre Florestan Fernandes em: http://pt.wikipedia.org/wiki/Florestan_Fernandes